

020

**GENE URE-II EM *Canavalia ensiformis*: INDUÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA E ENVOLVIMENTO NA RESISTÊNCIA À ANTRACNOSE.** Leandro Hillebrand; Melissa P. Alves; Célia R. Carlini; Marcelo G. Moraes. (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia – UFRGS).

O gene URE-II pertence a uma família de genes que codificam proteínas tóxicas similares à urease. Trabalhos preliminares mostraram que a seqüência peptídica desta enzima, apresenta similaridade com a seqüência de canatoxina (CNTX), uma proteína já isolada de sementes da *C. ensiformis* que se mostra letal para alguns grupos de insetos e inibitória ao crescimento de fungos fitopatogênicos. O presente trabalho visa caracterizar a ação antifúngica do gene URE-II, investigando seu efeito na infecção e colonização de *Colletotrichum lindemuthianum*, agente causal da antracnose, em plântulas de *C. ensiformis*. O acúmulo de mRNA de URE-II em resposta ao fermento e aos hormônios ácido abscísico (ABA) e ácido giberélico (AG), também está sendo investigado. O RNA total das plântulas tratadas com ABA (100 µM), AG (1 µM) ou água (controle) foi utilizado como molde na reação de RT-PCR. Um isolado de *C. lindemuthianum* foi obtido de uma planta de *C. ensiformis* que apresentava sintomas de antracnose. A inoculação do fungo (10<sup>5</sup> esporos/mL) foi realizada através da pulverização nas folhas das plântulas, 24 horas após os tratamentos com os hormônios. O grau de infecção e colonização do fungo está sendo avaliado através da técnica de coloração com lactofenol - azul de tripan, em três momentos distintos após a inoculação. Os resultados mostraram que ABA induziu a expressão de mRNA do gene URE-II. O estudo da expressão do gene URE-II nos permitirá testar a hipótese do seu papel fisiológico, frente a outros estímulos ou condições de estresse, no mecanismo de defesa da planta. (CNPq e PRONEX).